

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 29 Viçosa(MG), 09 de abril de 1997. Nº 1.314

ENSINO SUPERIOR

MEC lança programa de modernização do Ensino Superior. Recursos são da ordem de R\$ 1 bi

O presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, e o ministro da Educação e do Desporto, Paulo Renato Souza, lançaram, no dia 25 de março, o Programa de Qualificação e Modernização do Ensino Superior. Presente à cerimônia esteve o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Luiz Sérgio Saraiva.

O Programa prevê investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão, a serem aplicados já em 97 e em 1998, na melhoria da qualidade dos cursos de graduação. Os recursos têm dupla origem: uma parte provém do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) e a outra, de recursos externos e orçamentários. Para o ministro Pau-

lo Renato, o lançamento do Programa "é apenas o primeiro passo" de uma série de medidas favoráveis ao ensino superior.

Segundo informou o professor Saraiva, a verba proveniente de recursos externos e orçamentários - 500 milhões de reais - será assim distribuída: aquisição de equipamentos para laboratórios dos cursos de graduação (200 milhões de reais), investimentos no acervo bibliográfico dos cursos de graduação (50 milhões), compra de equipamentos para o ensino de informática (150 milhões) e aquisição de equipamentos para hospitais universitários da rede pública (100 milhões). O restante - proveniente do BNDES - serão divididos e destinados às escolas públicas e

privadas.

Ainda segundo o reitor da UFV, esta linha de crédito se destina às universidades que possuem patrimônio não compatível com as finalidades acadêmicas e que desejem alterar este quadro, promovendo a desmobilização desse patrimônio. O BNDES irá, então, financiar a venda de parte do patrimônio de tais instituições.

O ministro Paulo Renato, por sua vez, informou que depois da década de 70 não houve investimentos de vulto nos cursos de graduação das universidades, por parte do Governo Federal.

Portaria

O ministro da Educação e do

Desporto, Paulo Renato Souza, assinou, no dia 25 de março, na solenidade presidida pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, a Portaria 469, que institui o Programa em que estão definidos os projetos para o biênio 97/98 e a origem dos recursos. Para finalizar a cerimônia, o presidente da República continuou a afirmar que "a preocupação central do Governo é com o social, com a educação, com a saúde, com o desenvolvimento científico e tecnológico, com o meio ambiente e com a cultura. Essa é a preocupação central. Quem não vê isso é porque usa lentes viesadas. Aliás, não são lentes, às vezes, estão olhando para trás".

Filosofia é tema de colóquio na UFV

Estão abertas até o próximo dia 24 as inscrições para o I Colóquio de Filosofia e de Filosofia da Educação, a ser realizado na UFV no período de 27 a 30 deste mês, com extensa pauta de discussões. O evento vem sendo organizado pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, sob a coordenação da professora Marlene de Melo Vieira, do Departamento de Educação.

A abertura oficial do evento será no dia 27, às 19 h, no Centro de Viçosa, presidida pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva. Poderão participar do colóquio docentes de ensino superior, discentes de graduação e de pós-graduação, professores de primeiro e segundo graus e demais interessados.

Objetivos

Ao preparar o evento, os organizadores têm o objetivo de promover o aprofundamento e a utilização de conhecimentos em Filosofia, na área de Gnosiologia, e de buscar a reflexão e a crítica sobre a produção e a apropriação do conhecimento como instrumentos para o progresso e o desenvolvimento socioeconômico e político. Igualmente, procuram gerar condições que propiciem a formação científica e a pesquisa em Filosofia e em Filosofia da Educação e contribuir para a formação permanente de docentes e a análise da sua prática pedagógica.

A programação prevê as seguintes conferências: "Modelos de Conhecimento, Paradigmas na Educação", a ser proferida pelo professor Alberto Oliva, da UFV; "A Ousadia de Pensar a Educação Hoje", a cargo do professor Tiago Adão Lara, da UFV; "O Ideal Pedagógico do Iluminismo e Sua Influência na Educação Contemporânea", pelo professor Mário Antônio de Lacerda Guerreiro, da UFV; "O Progresso do Conhecimento e o Conhecimento do Progresso", pelo professor José Carlos Costa, da UFV; e "A Questão do Imaginário: Implicações Educacionais", pela professora Francisca Arruda, da LISE/UFV. Atuarão como mediadores os professores José Norberto Muniz, José Carlos Costa e Azeite Fogaça, da UFV.

Os interessados em participar do colóquio devem entrar em contato com a Secretaria do evento, no Departamento de Educação da UFV, sala 224. Telefones (031)899-1684/2415.

Fundação Banco do Brasil destina recursos para projetos de pesquisa da UFV

Dois dos programas de pesquisa em andamento na Universidade Federal de Viçosa vão receber recursos da Fundação Banco do Brasil. Nos dois casos, os pesquisadores buscam alternativas biológicas para o uso de produtos químicos na produção de alimento.

A assinatura do convênio para o repasse dos recursos aconteceu no final da manhã de segunda-feira, na Reitoria, em solenidade presidida pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva. Juntamente com diversos membros

da alta administração da Universidade, estiveram presentes ao ato o superintendente regional do Banco do Brasil em Juiz de Fora, José Elias Neto, e os gerentes Luiz Mauro Cordeiro e Marcos Paulo de Oliveira Carvalho, da agência de Viçosa.

Projetos

Um dos projetos contemplados foi o liderado pelo professor Gulab Newandram Jham, do Depar-

tamento de Química, que busca uma avaliação de feromônio sintético, visando reduzir o uso de agrotóxicos nas lavouras de tomate.

O feromônio é uma substância utilizada pelos insetos para se comunicar (no acasalamento, por exemplo). Com o emprego adequado do feromônio, os produtores podem evitar a aplicação de produtos químicos, especialmente na cultura do tomateiro, uma das que mais utilizam defensivos.

Outro projeto beneficiado com recursos da Fundação Banco do Brasil é liderado pelo professor Sérgio Túlio Alves Cassini, do Departamento de Microbiologia. Trata da produção de inoculante rizobiano ativado para o feijoeiro, ou seja, a utilização de uma bactéria na raiz da planta, melhorando a fixação de nitrogênio do ar. Com isso, gasta-se menos dinheiro na aquisição de fertilizantes nitrogenados e melhora-se a qualidade do ambiente, sem o uso desses produtos.

Campeonato Mineiro de Ginástica será na UFV

A Universidade Federal de Viçosa sediará, de 18 a 20 próximos, o Campeonato Mineiro de Ginástica Olímpica, reunindo escolas de todo o Estado de Minas Gerais. Além da competição, será realizada uma apresentação com ginastas treinados na própria UFV. A competição terá lugar no Pavilhão de Ginástica, no campus da Universidade, sendo o evento aberto a toda a comunidade.

Para esta competição estão sendo esperados mais de 100 atletas de várias faixas etárias. O trabalho - que é executado sem cobrança de taxas - visa aumentar a atividade extensionista da UFV, ao mesmo tempo em que preconiza maior estímulo à prática esportiva, especialmente para crianças e adolescentes.

A coordenação deste Campeonato está a cargo do professor Pedro Alves Paiva, do Departamento de Educação Física da Instituição. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (031) 899-2078.



Os representantes do Banco do Brasil são recebidos pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva e pelo vice-reitor Carlos S. Seditama.

Impactos da Legislação Trabalhista na Agricultura de Montanha

Alexandre Aad Neto*

A Agricultura de Montanha é uma atividade que deve ser considerada muito mais do ponto de vista Social que do Econômico, uma vez que, por ser grande absorvedora de mão-de-obra de baixa qualificação, não tem como competir com a agricultura de áreas planas, altamente mecanizada.

Temas polêmicos como Globalização, Reforma Agrária e Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra, dentre outros, evidenciam a importância de se conhecer melhor a Agricultura de Montanha.

Esse tipo de agricultura, caracterizada pela topografia acidentada e por pequenas propriedades, apresenta algumas vantagens como localização próxima aos grandes mercados consumidores e infra-estrutura razoável em termos de estradas, energia elétrica e comunicação. O mais importante é que ela abrange regiões densamente povoadas, com grande número de pequenas cidades que vivem em torno da atividade agrícola, bem como de propriedades que dispõem de casas para os trabalhadores rurais, muitas das quais, dadas as circunstâncias, estão desocupadas.

A Zona da Mata de Minas Gerais foi grande abastecedora do mercado da então capital da República, a cidade do Rio de Janeiro. Com a abertura de estradas federais em direção às áreas planas, a Zona da Mata mineira (região montanhosa) perdeu seu poder de competição e, desde então, as propriedades rurais vêm sofrendo uma seleção negativa, tanto de seus administradores quanto de seus empregados.

Os fazendeiros, que tinham muitos filhos, formavam engenheiros, médicos, padres e professores; e aqueles que não conseguiam diploma herdavam a fazenda, que, a esta altura, já não era tão rentável. Era preferível ser funcionário público, profissional liberal ou comerciante na cidade que ser Fazendeiro de Montanha.

A mesma seleção negativa aconteceu com a mão-de-obra, visto que os filhos dos trabalhadores rurais com maior nível de aspiração e com maior potencial emigraram para os grandes centros, dedicando-se às atividades de pedreiros, carpinteiros e motoristas, dentre outras.

O que aconteceu no passado mais recente e vem acontecendo atualmente é muito mais grave. A Agricultura de Montanha, por ter custos mais elevados, especialmente por exigir maior quantidade de mão-de-obra, sofre concorrência da Agricultura Plana, o que a torna menos rentável. Com excesso de mão-de-obra, os proprietários, em sua maioria pequenos e semi-analfabetos, na tentativa de sobreviverem, permitiam parceiros e trabalhadores sem os devidos registros legais.

Aí, veio o caos. Ações trabalhistas fora da realidade, baseadas em leis paternalistas e inadequadas de um lado e em informações distorcidas e mentirosas do outro, patrocinadas por alguns advogados inescrupulosos, ocasionaram enormes prejuízos aos agricultores, fazendo com que eles se afastassem ainda mais da atividade produtiva e, o que é pior, assustavam os outros agricultores que ainda não tinham sido acionados na Justiça do Trabalho. A partir de então, o que se observa é a derrocada da bucólica Agricultura de Montanha, com cada vez mais casas va-

zias ou caindo e mais áreas para a pecuária. Exemplo primeiro é o Estado do Rio de Janeiro. A Zona da Mata mineira, com sua agroindústria de cana-de-açúcar, será a próxima!!!

A situação agrava-se ainda mais com a chegada dos fiscais do Ministério do Trabalho, "visitando" as propriedades à cata de irregularidades, a pretexto de proteger os já indefesos trabalhadores. Indefesos sim, mas da incompetência do governo, que não lhes dá instrução, saúde e alternativas de empregos melhores. Indefesos estão também os proprietários, reféns das leis trabalhistas injustas e de algumas fiscalizações "terroristas".

O maior custo advindo da atual legislação trabalhista na Agricultura de Montanha é o de ordem operacional. Um agricultor típico tem instrução primária, mora na propriedade e não tem a menor idéia de onde e como legalizar sua situação. Na maioria das vezes nem ele próprio está legalizado junto ao INSS.

Observando o Quadro 1, nota-se que os custos trabalhistas situam-se em mais de 80% do salário, querendo isto dizer que, se o agricultor paga 100 reais ao empregado, ele tem de gastar mais 80 reais com os famosos encargos trabalhistas. Observa-se, ainda, que a metade destes encargos não vai nem para o governo nem para o trabalhador.

Quadro 1. Custo Trabalhista sobre a Propriedade Rural com 5 empregados e faturamento de R\$20.000,00 anuais.

Item	Custo Total	Custo médio por trabalhador anual	Custo médio por trabalhador mensal	Custo médio por trabalhador diário*	Porcentagem sobre o salário (%)
	R\$	R\$	R\$	R\$	
Fórmula L.P.A.	540,00	108,00	9,00	3,43	
INSS L.P.A.	190,34	38,07	3,17	1,16	
F. Garantia 1/3	361,40	72,28	6,02	2,20	
1/3	360,00	72,00	6,00	2,20	
Férias	720,00	144,00	12,00	4,40	
Sal. Total	2.000,00	400,00	33,33	12,10	80,00
PCS/SG	400,00	80,00	6,67	2,40	
PPSA	150,00	30,00	2,50	0,91	
Encarg. Médicos	150,00	30,00	2,50	0,91	
Assistência social	300,00	60,00	5,00	1,82	
INP	500,00	100,00	8,33	3,02	
Custódia	1.344,00	268,80	22,40	8,12	43,34
Sub Total	2.864,00	572,80	47,73	17,41	83,34
Total	5.500,00	1.100,00	91,68	33,50	83,34

* 30 dias trabalhados por mês.

Com excesso de mão-de-obra e redução da atividade produtiva, nenhuma política agrícola será capaz de produzir os efeitos contrários à liberação de mão-de-obra.

O Ministério do Trabalho diz que não há trabalhadores com a própria casa, sendo que, muitos deles, são pequenos proprietários que, para completar sua renda, prestam serviços eventuais ao vizinho. Estes trabalhadores, por sua vez, não querem saber de carteira assinada, porque têm seus afazeres em suas terras e, como são eventuais, ganham mais dinheiro prestando serviços ora para um ora para outro. Prevalece aqui a lei da oferta e da procura, sabidamente maior que qualquer outra lei dentro da economia de mercado.

Outro trabalhador típico de Agricultura de Montanha são os safristas da cultura do café. Geralmente são vizinhos que acabaram suas colheitas e vão ajudar o outro, ganhando algum dinheiro com isto. Eles recebem acima do salário mínimo, porque trabalham por produção e sem horário definido.

Como adequar estes trabalhadores à Legislação Trabalhista Urbana? Não seria melhor adequar as Leis? Quando são criadas leis fora da realidade para proteger o trabalhador, mais elas o penalizam!!!

Assim, há uma penalização do trabalhador, que fica impedido, pela Lei, de trabalhar como eventual para as outras propriedades. Penaliza-se o trabalhador, porque o proprietário fica temeroso com os riscos inerentes a futuras ações trabalhistas, dada a inadequação da Lei. Penaliza-se o trabalhador, que, não tendo mobilidade geográfica, fica sem opção de emprego melhor. Ninguém trabalha duro e ganha pouco porque gosta!!!

A tendência de toda atividade produtiva é a liberação de mão-de-obra. O grande problema é a incapacidade do governo e da sociedade de gerar empregos na mesma proporção em que as inovações tecnológicas e a automação são capazes de liberá-los. Ainda mais quando se trata de gerar empregos para analfabetos, doentes, excluídos e abandonados!!!

A política governamental de abertura de mercado se, por um lado, beneficia o cidadão com preços menores pelos produtos consumidos, por outro, penaliza milhares deles pela perda do emprego. Exemplo disso, é a cultura de algodão que, pela abertura do mercado, criou milhares de desempregados e, conseqüentemente, de Trabalhadores Sem-Terra. Para a poderosa indústria automobilística, com seus também poderosos sindicatos de metalúrgicos, criou-se proteção. Para os produtores e seus trabalhadores de algodão, criaram-se inadimplência junto aos bancos e desemprego em massa.

Enquanto houver essa política de liberação intencional de mão-de-obra, não haverá Reforma Agrária que dê jeito!! A produção de favelados, bóias-frias, sem-terra, excluídos, menores e maiores abandonados é muito maior que a capacidade da Reforma Agrária em absorver estas pessoas, por mais abrangente que ela seja! Como compreender o trabalhador assentado em seu lote de terra que não pode prestar serviços eventuais remunerados ao seu vizinho como complemento de renda? É deveras uma hipocrisia!!!

Se há dificuldades em criar novos empregos, por que pressionar demissões em um tipo de agricultura que dá conta de oferecer habitação e alimentação a seus empregados sem incomodar ninguém? Será que o governo pretende aumentar a pobreza nas cidades para, com suas cestas básicas e seu leiteinho, ter maior controle do eleitorado? Não. Não acredito. A intenção do governo é boa. O que falta é o conhecimento da realidade. É isto que tem de ser mostrado!

*Professor aposentado da Universidade Federal de Viçosa.

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco Sá José

Campus Universitário

Tel. (31) 359-2345

Telex 013871

Fax 031-899-2205

CEP 36571-000 Viçosa - MG

Relator

Luz Sérgio Senise

Coordenador de Comunicação Social

Giuseppe Weber Scavarcia

Diretor de Imprensa Universitária

João Gonçalves de Silva

Jornalista Responsável

José Paulo Martins

Reg. Prof. DRT/MG 2.507 - SUPMG 1.725

Redação

André Fernando de Souza Faria

Giuseppe Weber Scavarcia

José Paulo Martins

Fotografia

Raimundo de Paula

Paulo Peters Serraglio

Revisão

Constância Bazzani A. Chaves

Yara Vitor de Melo

Diagramação e Projeto Gráfico

Vander Pires Aguiar

Fotótipo

José Maurício de Freitas

Impressão

José Sidney Vieira

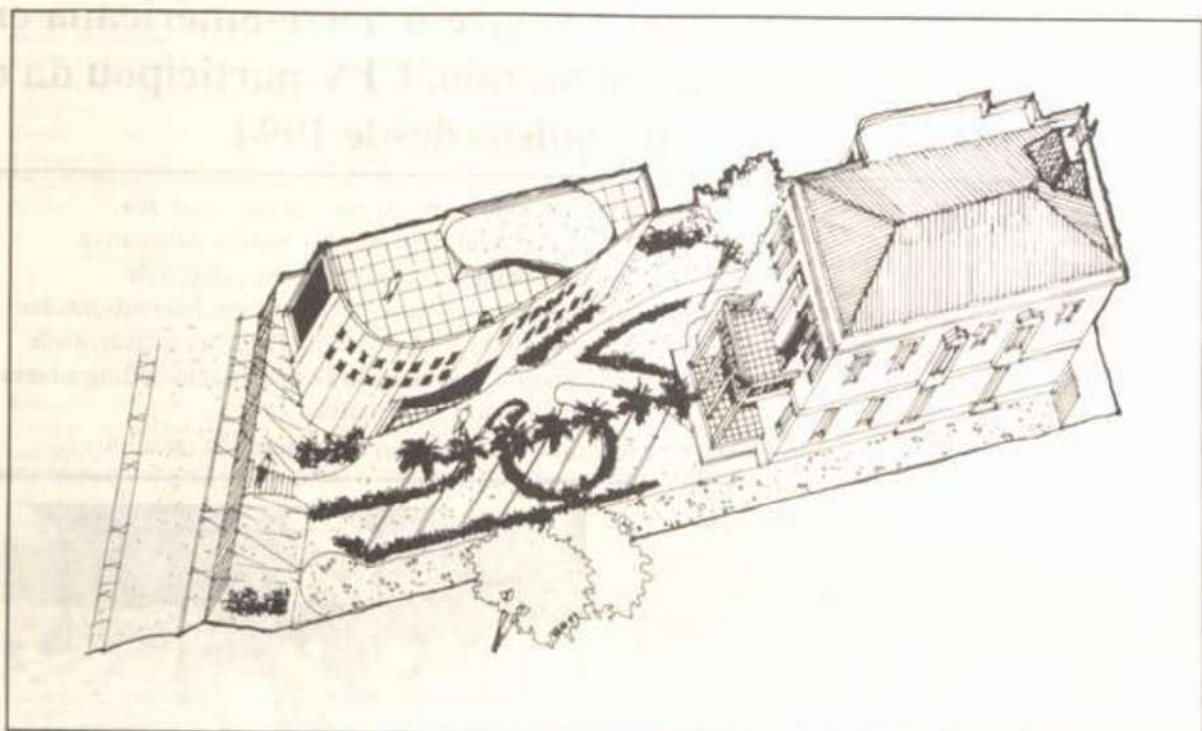
Márcio Alves de Lima

Composto e Impresso no Parque Gráfico de

Imprensa Universitária

Professores do DAU elaboram projeto para instalação do Centro de Estudos Históricos

Os professores Ítalo Stephan, Maria Marta dos Santos Camisassa e Rogério Fuscaldi Lélis, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) da Universidade Federal de Viçosa, elaboraram projeto arquitetônico para instalação do Centro de Estudos Históricos da UFV na Casa Arthur Bernardes.



Perspectiva da casa e do futuro prédio anexo.

A casa que pertenceu ao ex-presidente Arthur da Silva Bernardes foi adquirida pela UFV e tombada como Patrimônio Estadual em 1996. Atualmente, funciona como museu dedicado a Arthur Bernardes, onde convivem mostras de sua vida política (no pavimento inferior) e de sua vida privada (no pavimento superior). O espaço também é utilizado para exposições e palestras diversas.

O imóvel, que foi concluído em 1926 e é contemporâneo do prédio principal da antiga Escola Superior de Agronomia e Veterinária (ESAV), hoje UFV, chegou aos nossos dias em condições excepcionais de conservação. A casa, localizada na Praça Silviano Brandão, no centro de Viçosa, é bonita, elegante dentro do seu estilo eclético, assentada firmemente no solo, elevada com suas quatro belas fachadas, todas elas muito visíveis, e coroada marcadamente pela sua torre de ardósia e pelo seu telhado de telhas francesas.

Com algumas pequenas obras e por intermédio de pessoas dedicadas, a casa se transformou em um importante ponto de referência da cidade, acessível a todos os seus habitantes e visitantes. O imóvel trouxe inúmeros benefícios para Viçosa, em razão do des-

partar do respeito dado ao patrimônio histórico local e da lei estadual conhecida como "Robin Hood", já que, pelo fato de ser tombado, proporciona a vinda de mais recursos ao município.

A Casa Arthur Bernardes está sendo restaurada em etapas, exigindo algumas obras e acertos que a manterão segura e apta a atravessar muitas outras décadas. Para isso, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IE-

PHA) tem assessorado os técnicos envolvidos tanto na restauração do imóvel como de todo o excelente acervo, que vem sendo ampliado pelas constantes doações.

Para a complementação das obras, os professores do DAU elaboraram o projeto arquitetônico, visando à instalação do Centro de Estudos Históricos da UFV, que foi criado pela Universidade em setembro de 1995. O Centro será

instalado nos fundos da Casa Arthur Bernardes, em um prédio anexo que deverá ter 280 m² de área construída. A obra terá dois pavimentos, onde funcionarão a administração e as salas especiais, que exigem ar condicionado, bem como alguns laboratórios e um pequeno auditório, que darão apoio ao funcionamento desse marco na história de Viçosa. Esse novo prédio anexo, de linhas contemporâneas e ao mesmo tempo dis-

cretas, preservará a visibilidade e a importância devidas à construção original. Um belo jardim, onde resta uma trilha original calçada de pedras margeadas por palmeiras, será o elemento comum entre as duas construções.

Para a elaboração dos projetos de arquitetura e complementares, além da execução das obras necessárias ao funcionamento da casa e da construção de seu anexo, estão em andamento os pedidos de recursos junto ao Mecenato e ao PRONAC, programas nacionais de incentivo à preservação de monumentos históricos.

A Casa Arthur Bernardes deverá ser um marco para o reconhecimento e a conscientização do seu valor histórico. Sua construção, ao mesmo tempo sóbria e imponente, está inserida num rico contexto urbano, em que fazem parte outros significativos elementos, como o balaústre que acompanha o leito da antiga Estrada de Ferro Leopoldina, as belas casas do mesmo período (também do estilo eclético) que o margeiam, a estação ferroviária e a vizinha Praça Silviano Brandão, a principal da cidade.



A elegante casa do ex-presidente Arthur Bernardes.

ALTERNATIVAS PARA O EUCALIPTO

Aracruz Florestal e empresa norte-americana criam a mais moderna serraria do mundo. UFV participou da condução das pesquisas desde 1994

O eucalipto está deixando de ser matéria-prima exclusiva para a indústria de papel e celulose e está se tornando alternativa para a indústria moveleira. Exemplo disso é a criação de uma "joint-venture" entre a Aracruz Florestal e a Gutchess International Inc para a implantação da Tecflor Industrial, no sul da Bahia. A Universidade Federal de Viçosa participou deste empreendimento, por meio do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), auxiliando nas pesquisas necessárias que culminaram nessa nova utilização do eucalipto.

Desde 1994, quando foi contatado pela empresa norte-americana Gutchess International Incorporated, da cidade de Cortland, Nova Iorque, o professor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), vem assessorando aquela empresa quanto à busca de novas alternativas para a utilização do eucalipto. No Brasil, cerca de 85% da madeira é utilizada para fins energéticos, sob a forma de lenha e carvão. A partir da implantação da TECFLOR Industrial – uma joint-venture criada pelas duas empresas – o eucalipto passa a ser visto com outros olhos, os da indústria moveleira.

O investimento inicial da TECFLOR, que se localiza no município de Nova Viçosa, sul da Bahia, será da ordem de 45 milhões de dólares, sendo a capacidade de produção da empresa de 75 mil metros cúbicos de madeira serrada por ano, o equivalente a um prédio de quarenta andares. Grande parte da produção será voltada para o mercado externo, como os Estados Unidos e o Oriente, por exemplo,

Empresas brasileiras

Segundo o professor Laércio Couto, durante os três anos de pesquisas foram visitadas várias empresas florestais no Brasil, desde a Bahia até o Rio Grande do Sul, passando por Minas Gerais, São Paulo, pelo Espírito Santo, Paraná e Mato Grosso do Sul. "Realizamos testes com madeira de eucalipto que foram serradas e enviadas para os Estados Unidos para outra bateria de testes, mais refinados".

Os trabalhos iniciais foram realizados pelo presidente da Gutchess International Inc. (GII), Neil Gutchess, e pelo professor do DEF. Posteriormente, incorporaram-se à equipe o pesquisador Gary Cantrell, da Gil, e o professor Wayne Hansknecht, da Universidade do Estado de Nova Iorque. O pesquisador da empresa norte-americana realizou os levantamentos e estudos de viabilidade técnico-econômica da utilização do eucalipto como matéria-prima para serrarias, enquanto o professor Wayne estudou as propriedades físicas e mecânicas do material e, ainda, definiu as metodologias de secagem da madeira de



Neil Gutchess, Gary Cantrell e Wayne Hansknecht (a partir da esquerda).

eucalipto. O passo final foi a participação da Aracruz Celulose, por meio dos engenheiros Carlos Gilberto Marques e Yara Kiemi Ike-mori, consolidando o processo. Das negociações para a implantação da TECFLOR Industrial participaram o presidente da Aracruz, Luiz Kaufmann, e o vice-presidente, Carlos Aguiar. Na oportunidade, ficou definido que a diretoria geral da TECFLOR ficará a cargo de Peter Paul Estermann.

Assinatura

A assinatura do contrato de criação da joint-venture aconteceu no dia 24 de março, em Salvador, no Palácio da Ondina, sede do Governo Estadual. Além de autoridades empresariais, também estiveram presentes o governador da Bahia, Paulo Souto, pesquisadores do setor e o professor Laércio Couto, do DEF/UFV. Na oportunidade, ele – que catalizou o processo de implantação da TECFLOR – informou que esta "é mais uma contribuição do Departamento de Engenharia Florestal e da UFV para o progresso e para o desenvolvimento do Brasil, ao promover a utilização

adequada e sustentável das plantações florestais com o gênero Eucalyptus existentes no Brasil".

A tecnologia utilizada pela TECFLOR vai proporcionar, segundo a Aracruz Florestal, o aproveitamento integral da madeira. A parte não-adequada a produtos sólidos será transformada em cavacos, comercializada e transformada em celulose. Os resíduos florestais, como cascas por exemplo, serão utilizados como biomassa para produzir vapor para estufas de secagem de madeira. O

sistema de exportação utilizará o terminal portuário privativo da Aracruz, no litoral capixaba.

Empresa é filiada à SIF

Plantios podem reduzir déficit mundial de madeira

A Aracruz Florestal é uma das empresas filiadas à Sociedade de Investigações Florestais (SIF), entidade de pesquisa vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV. Toda a matéria-prima a ser utilizada pela TECFLOR virá dos plantios da Aracruz, no sul da Bahia. Somente na região a empresa possui 48 mil hectares de florestas plantadas.

Segundo a FAO, os plantios florestais de rápido crescimento podem contribuir para reduzir o déficit mundial de madeira, que cresce em proporções alarmantes. Projeções científicas informam que o consumo global de madeira, estimado em 3,5 bilhões de metros cúbicos em 1990, deverá atingir a casa dos cinco bilhões em 2010.



Toras de eucalipto sendo serradas para testes nos EUA.



O professor Laércio Couto e o Governador Paulo Souto.

PANORAMA

Teses

Ciência Florestal

Nome: Victor Hugo Acosta (Universidade Nacional de Santiago del Estero)

Título: **Classificação ecológica do território brasileiro situado ao sul do paralelo 24° S - Uma abordagem climática** (mestrado)

Data: 24.02.1997

Banca: Maria das Graças Ferreira Reis (presidente), Geraldo Gonçalves dos Reis, Vicente Paulo Soares, José Maria Nogueira da Costa e Hélio Garcia Leite.

Nome: Nádia Figueiredo de Paula (bolsista do CNPq)

Título: **Alterações fisiológicas em sementes de seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.) durante o armazenamento** (mestrado)

Data: 27.02.1997

Banca: Ismael Eleotério Pires (presidente), Rita de Cássia Gonçalves Borges, Eduardo Euclides de Lima e Borges, Eveline Manóvani Alvarenga e Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias.

Economia Doméstica

Nome: Magda Maria Muñoz Duque (bolsista da Capes)

Título: **Análise do serviço prestado pelo Procon-Viçosa na visão do usuário** (mestrado)

Data: 03.03.1997

Banca: Neusa Maria da Silva (presidente), José Tarcísio Lima Thiébaud, José Geraldo Fernandes de Araújo, Sônia Coelho de Alvarenga e Nanci dos Santos Lauro.

Engenharia Agrícola

Nome: Leomar Molin (bolsista da Capes)

Título: **Desempenho de dois separadores em espiral na remoção de feijão miúdo em lotes de sementes de soja** (mestrado)

Data: 21.02.1997

Banca: Jadir Nogueira da Silva (presidente), Eduardo Fontes Araújo, Paulo César Corrêa, Guido de Souza Damasceno e Lêda Rita D'Antonino Faroni.

Fisiologia Vegetal

Nome: Fagoni Fayer Calegário (bolsista da Capes)

Título: **Características físicas e**

químicas durante o desenvolvimento do mamão (*Carica papaya L.*) (mestrado)

Data: 04.03.1997

Banca: Rolf Puschmann (presidente), Fernando Luiz Finger, Adelaide de Fátima Santana da Costa, Fábio Murilo Da Maita e Gerival Vieira.

Fitopatologia

Nome: Edson Hydu Mizobutshi (bolsista da Capes)

Título: **Deteção e isolamento de fungos parasitas de ovos de *Heterodera glycines* e avaliação "in vitro" do seu potencial antagonista no controle deste nematóide e de *Meloidogyne javanica*** (mestrado)

Data: 25.02.1997

Banca: Silamar Ferraz (presidente), Rosângela D'Arc de Lima Oliveira, Robert Weingart Barreto, Maria Amélia dos Santos e Leandro Grassi de Freitas.

Nome: José Maurício Pereira (bolsista do CNPq)

Título: **A microbiota fitopatogênica associada à planta invasora *Lantana camara L.* com ênfase no Estado de Minas Gerais - Brasil** (mestrado)

Data: 26.02.1997

Banca: Robert Weingart Barreto (presidente), Francisco Xavier Ribeiro do Vale, Francisco Alves Ferreira, Acelino Couto Alfenas e Kiyoshi Matsuoka.

Nome: Ricardo Trezzi Casa (bolsista do CNPq)

Título: ***Diplodia maydis* e *Diplodia macrospora* associadas à semente de milho** (mestrado)

Data: 28.02.1997

Banca: Laércio Zambolim (presidente), Erlei de Mello Reis, Geraldo Martins Chaves, Robert Weingart Barreto e Carlos Roberto Casela.

Nome: Adelica Aparecida Xavier (bolsista do CNPq)

Título: **Patogênese da ferrugem (*Puccinia psidii* Winter) em folhas e genótipos suscetíveis e resistentes de *Eucalyptus grandis* HILL.** (mestrado)

Data: 03.03.1997

Banca: Acelino Couto Alfenas (presidente), Francisco Alves Ferreira, Kiyoshi Matsuoka, Sérgio Hermínio Brommonschenkel e Ulisses Gomes Batista.

Fitotecnia

Nome: Maurício Antonio de Oliveira Coelho (bolsista da Capes)

Título: **Resposta do trigo (*Triticum aestivum L.*) irrigado à adubação nitrogenada em cobertura** (mestrado)

Data: 27.02.1997

Banca: Tocio Sedyama (presidente), Carlos Siqueyuki Sedyama, Antonio Carlos Ribeiro, Valterley Soares Rocha e Antonio Alberto da Silva.

Nome: Juvenal Lopes Loures (bolsista do CNPq)

Título: **Produção de tomate em saco plástico contendo esterco de suínos no substrato** (mestrado)

Data: 28.02.1997

Banca: Paulo Cezar Rezende Fontes (presidente), Maria Aparecida Nogueira Sedyama, Vicente Wagner Dias Casali, Fernando Luiz Finger e José Geraldo Barbosa.

Nome: Nelson Raimundo Braga (Instituto Agronômico de Campinas)

Título: **Possibilidades da cultura do grão-de-bico (*Cicer arietinum L.*) na microrregião de Viçosa, Minas Gerais: competição entre cultivares e nutrição mineral** (doutorado)

Data: 03.03.1997

Banca: Clíbas Vieira (presidente), Antonio Américo Cardoso, Rogério Faria Vieira, Paulo Roberto Cecon e Paulo Cezar Rezende Fontes.

Genética e Melhoramento

Nome: Elizaniida Ramalho do Rêgo (Universidade Federal de Roraima)

Título: **Herança da cor e caracterização de frutos de tomates mutante, normal, F1 e F2** (mestrado)

Data: 24.02.1997

Banca: Fernando Luiz Finger (presidente), Vicente Wagner Dias Casali, Acelino Couto Alfenas, Antonio Américo Cardoso e Sílvia das Graças Pompolo.

Nome: Mailson Monteiro do Rêgo (Universidade Federal de Roraima)

Título: **Genética, interação pólen-pistilo e expressão de proteínas na auto-incompatibilidade do maracujazeiro (*Passiflora edulis Sims.*)** (mestrado)

Data: 26.02.1997

Banca: Cláudio Horst Bruckner (presidente), Eldo Antonio Monteiro da Silva, Fernando Luiz Finger, Wagner Campos Otoni e Vi-

cente Wagner Dias Casali.

Nome: Acássia Matos Benjamim Leal (Universidade Estadual de Santa Cruz)

Título: **Deteção molecular de geminivírus em *Sida spp.* e tomateiro e caracterização parcial de seus genomas** (mestrado)

Data: 03.03.1997

Banca: Elizabeth Pacheco Batista Fontes (presidente), Murilo Geraldo de Carvalho, Wagner Campos Otoni, Francisco Murilo Zerbini e Sérgio Hermínio Brommonschenkel.

Microbiologia Agrícola

Nome: Marisa Teixeira Batista (bolsista da Capes)

Título: **Lactobacillus em culturas mistas para formulação de probióticos** (mestrado)

Data: 28.02.1997

Banca: Célia Alencar de Moraes (presidente), Arnaldo Chaer Borges, Frederico José Vieira Passos, Magdala Alencar Teixeira e Flávia Maria Lopes Passos.

Nome: Adriana Elisa Cambaiva do Nascimento Chiriboga (bolsista da Capes)

Título: **Deteção de *Lawsonia intracellularis* em fezes de suínos por reação de polimerase em cadeia** (mestrado)

Data: 28.02.1997

Banca: Walter Vieira Guimarães (presidente), Elza Fernandes de Araújo, Maria Cristina Dantas Vanetti, José Lúcio dos Santos e Célia Alencar de Moraes.

Zootecnia

Nome: Carlos Augusto Miranda Gomide (bolsista do CNPq)

Título: **Morfogênese e análise de crescimento de cultivares de *Panicum maximum* (Jacq.)** (mestrado)

Data: 26.02.1997

Banca: José Alberto Gomide (presidente), Rasmão Garcia, Dilermando Miranda Fonseca, Odilon Gomes Pereira e José Antonio Obeid.

Nome: Alex Carvalho de Andrade (bolsista do CNPq)

Título: **Avaliação da disponibilidade do nitrogênio e do potássio em pastagem de capim-elefante** (mestrado)

Data: 28.02.1997

Banca: Dilermando Miranda Fonseca (presidente), José Al-

berto Gomide, Victor Hugo Alvarez Venegas, José Antonio Obeid e Carlos Eugênio Martins.

Nome: André Mendes Jorge (Instituto de Zootecnia de São Paulo)

Título: **Desempenho produtivo, características e composição corporal da carcaça de zebuínos de quatro raças, abatidos em diferentes estágios de maturidade** (doutorado)

Data: 28.02.1997

Banca: Carlos Augusto de Alencar Fontes (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, Domício do Nascimento Júnior, Antonio Carlos Gonçalves de Castro e Mário Fonseca Paulino.

Nome: Antonio Hamilton Chaves (bolsista do CNPq e da Fapemig)

Título: **Isolamento, identificação e teste de *Lactobacillus Acidophilus* como probiótico para bezerro** (doutorado)

Data: 28.02.1997

Banca: José Fernando Coelho da Silva (presidente), Adão José Rezende Pinheiro, Oriel Fajardo de Campos, Antonio Carlos Gonçalves de Castro e Sebastião de Campos Valadares Filho.

Nome: Jorge Schafäuser Júnior (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Título: **Desenvolvimento muscular, adaptabilidade a fatores ambientais e desempenho reprodutivo de novilhas de corte** (mestrado)

Data: 28.02.1997

Banca: Antonio Bento Mâncio (presidente), Carlos Augusto de Alencar Fontes, Ciro Alexandre Alves Torres, Mário Fonseca Paulino e Paulo Roberto Cecon.

Nome: Libardo Alfonso Maza Angulo (Governo Colombiano)

Título: **Efeito da condição corporal ao parto e da produção de leite sobre o comportamento reprodutivo e variação de peso corporal no pós-parto de vacas mestiças leiteiras** (mestrado)

Data: 03.03.1997

Banca: Ciro Alexandre Alves Torres (presidente), Francisco Aloizio Fonseca, Sebastião de Campos Valadares Filho, José Domingos Guimarães e Eduardo Paulino da Costa.

PANORAMA

Cursos

★ A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da UFV está oferecendo um curso de teatro para pessoas da comunidade, com o objetivo de desenvolver nos participantes criatividade, expressões corporal e facial, concentração e confiança, além de constituir o núcleo para a criação de um grupo de teatro com raízes na Universidade.

As aulas estão a cargo da professora Cláudia Gonçalves, que possui diversos cursos na área, além de ter participado como atriz nas montagens das peças "Revoluções Urukais", de Roberto Massoni, e "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto. Nesta última, atuou também como produtora. Foi, também, professora na Escola Experimental de Artes da Prefeitura Municipal de Viçosa.

As aulas são ministradas às terças e quintas-feiras, das 14 às 15 h 30 min. Os interessados devem procurar a DAC, das 15 às 17 h.

★ Com o objetivo de aprimorar o trabalho de funcionários, professores, estudantes e pesquisadores da UFV, o Departamento de Informática e o Centro de Ensino de Extensão está promovendo, até o próximo dia 11, no campus da UFV, Cursos de Extensão em Computação, nas especialidades de Word 7.0, Windows 95 e Internet.

Concursos

★ O Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) informa que estarão abertas, até o próximo dia 18, as inscrições ao concurso público para preenchimento de sete vagas de professor Adjunto nas seguintes áreas: Recursos Humanos (2), Informática na Administração (2), Administração Geral (1), Finanças (1) e Administração da Produção (1).

Maiores informações poderão ser obtidas diretamente no Departamento de Ciências Administrativas da UFPE, na Av. Prof. Moraes Rego, 1.235 - Cidade Universitária - CEP 50670-901 Recife-PE, ou pelos telefones (081) 271-8368,

271-8370 e 271-8361.

★ A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo, informa que estarão abertas, até o dia 19 de abril, as inscrições ao concurso público para preenchimento de uma vaga de docente no Departamento de Horticultura, área de Floricultura.

O candidato deverá possuir título de Doutor e comprovante de atuação profissional ou histórico escolar em nível de pós-graduação na área de Floricultura.

As inscrições serão realizadas de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 h e das 14 às 16 h, na Secretaria do Departamento de Horticultura da ESALQ/USP, na Av. Pádua Dias, 11 - Caixa Postal 9 - CEP 13418-900 Piracicaba-SP. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço supracitado ou pelos telefones (019) 429-4190 e 429-4116.

★ A Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil (APLUB), com o patrocínio de seu Centro Cultural e o apoio da Academia Rio-Grandense de Letras, da Câmara Rio-Grandense do Livro, do Conselho Estadual de Cultura, do Instituto Estadual do Livro (IEL) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), está lançando a 4ª edição do Prêmio APLUB de Literatura, que este ano premiará o gênero Poesia.

Poderão concorrer livros editados no Brasil em 1995 e 1996, em língua portuguesa, de autores brasileiros ou naturalizados, não sendo aceitas reedições. No ato da inscrição, deverão ser entregues cinco exemplares da obra concorrente. As inscrições, que terminam no dia 31 de julho, poderão ser feitas via Correios ou diretamente no Centro Cultural APLUB, na Av. Júlio de Castilho, 44 - CEP 90030-130 Porto Alegre-RS.

O Prêmio APLUB de Literatura será entregue em novembro deste ano e constará de um troféu de autoria de Carlos Tenius e da quantia de R\$12.000,00 (doze mil reais).

Os exemplares dos livros concorrentes não serão devolvidos. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (051) 226-1673.

Eventos

★ O Departamento de Fitotecnia (DFT) e o Grupo Entre Folhas estarão promovendo nos dias 11 e 12 deste mês, na Casa 18 da Vila Gianetti, o II Curso de Introdução ao Conhecimento da Homeopatia, que será ministrado para 15 interessados, sob a coordenação do professor Vicente Wagner Dias Casali, do DFT. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 899-1131.

★ O DFT também estará promovendo, no período de 25 a 27 de abril, na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão (CEE), o Curso de Projeção e Conscienciologia, que será oferecido a 40 interessados das comunidades universitária e viçosense. O curso será ministrado pelos engenheiros-químicos Ana Luiza Rezende e Otávio Araújo, de Belo Horizonte.

★ Será realizada amanhã, às 19 h 30 min, no Centro de Ensino de Extensão (CEE), a **Abertura do Programa Gilberto Melo**, com o objetivo de recepcionar e esclarecer os estudantes do Programa. Maiores informações poderão ser obtidas com o professor Flávio Alencar D'Aradjo Couto, pelo telefone 899-2155.

★ O Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) promoverá no próximo dia 11, às 19 h 30 min, no Auditório do Bioagro, a palestra sobre **Arquitetura e Urbanismo na América Latina**, que será proferida pelo professor Roberto Segre, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

★ A Comissão de Formatura de Julho/97 estará promovendo no próximo sábado, 12, no Recanto das Cigarras, a **Pré-Nico Lopes**, objetivando levantar fundos para a colação de grau dos formandos.

A festa é aberta às comuni-

dades universitária e viçosense em geral, sendo que a Comissão colocará a venda 2.500 ingressos.

★ Está marcado para o período de 27 de julho a dois de agosto, em Ilhéus, o 7º Congresso Nordestino de Ecologia, promovido pela Sociedade Nordestina de Ecologia e organizado pelas Universidades Estadual de Santa Cruz e Federal da Bahia. Paralelamente, estarão sendo realizados a 1ª Reunião da Sociedade Brasileira para Estudo de Elasmobrânquios e workshops sobre Pesquisa e Preservação de Mamíferos Aquáticos do Norte e do Nordeste do Brasil e Educação Ambiental em Áreas de Manguesal.

Os interessados em participar dos eventos podem entrar em contato com os organizadores: tel. (073) 214-5105, fax 212-2195 e e-mail caribe@jacaranda.uesc.br.

★ Foi lançado recentemente pela Editora da Universidade Federal Fluminense o livro **"Cliente & Consultor: uma parceria para o desenvolvimento organizacional"**, do professor Pedro Paulo Iannini.

A obra, com 64 páginas, oferece assessoria ao cliente de consultoria; aborda conteúdos de natureza estrutural, funcional ou comportamental; relata formas de atuação cliente & consultor; e suscita algumas reflexões sobre essa parceria para o desenvolvimento organizacional.

Os interessados podem adquirir o livro na Coopasul, no campus da UFV.

Fato

★ O gerente de expediente do Posto de Atendimento do Banco do Brasil no campus da UFV, Marcos Paulo de Oliveira Carvalho, acaba de ser transferido para Visconde do Rio Branco, onde irá ocupar uma das gerências da agência local do estabelecimento. A transferência decorre de uma política adotada pelo Banco do Brasil em todo o Estado.

Serviços

★ O chefe do Serviço de Vigilância, Joaquim de Lima Lucas, informa a relação das atividades do órgão referente ao mês de fevereiro: apreensão de animais (12), apreensão de objetos diversos (6), acidente de trânsito (5), achados e perdidos (7), detenção de infratores (3), exposições diversas (2), irregularidade em repartições (30), solenidade no Centro de Vivência (5), patrulhamento no Aeroporto (140), patrulhamento nas vilas da UFV (160), patrulhamento nas praças de esportes (140), patrulhamento no Campo de Futebol (10), repressão à caça e pesca (6), ocorrência de menores (2), transporte de doentes (10), transporte de funcionários (12), transporte de estudantes (8) e outras atividades (60).

Por sua vez, o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, José Tarcísio de Oliveira, também informa o relatório das atividades executadas pelo órgão durante o mês de fevereiro: abastecimento de reservatórios (45), combate a incêndios (7), captura de animais raivosos ou vadios (8), controle do nível de água das represas (3), desobstrução de redes de água e esgoto (8), corte de árvores que apresentam riscos (6), escape de gases em geral (5), prevenção contra incêndios em acidentes e espetáculos (4), palestra sobre prevenção e combate a incêndios (2), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (5), serviço de salva-vidas nas piscinas e represas (7), visita de inspeção nas repartições (8), visita de prevenção nos laboratórios e depósitos de risco (5), salvamento ou retirada de pessoas em acidentes (6), recarregamento de extintores (15), busca e retirada de cadáveres (3), retirada de animais e objetos submersos ou soterrados (2) e outras atividades (41).

Recursos Humanos

DRH preconiza Treinamento e Desenvolvimento Gerencial

Proporcionar aos funcionários da UFV informações, momentos de reflexão e debates sobre o seu papel na Instituição, a fim de desenvolver suas habilidades gerenciais e, com isso, buscar uma melhoria de qualidade em todos os sentidos, é o objetivo geral do curso de Treinamento e Desenvolvimento Gerencial, que a Diretoria de Recursos Humanos da UFV está ministrando desde o dia 19 último.

O curso divide-se em dois módulos: o primeiro abordou a temática Compromisso

Gerencial e foi desenvolvido de 19 a 21 de março; o segundo módulo tratará do Cotidiano Profissional, oportunidade em que dirigentes de vários órgãos administrativos falarão sobre aspectos de seu trabalho, promovendo, com isso, uma maior integração entre todos.

A coordenação do curso é da professora Nina Rosa da Silveira Cunha, diretora de Recursos Humanos da UFV. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (031) 899-2202.

Uso do telefone no campus

Encontra-se novamente em operação no campus da UFV o sistema que permite fazer ligações não-oficiais (particulares).

Segundo o chefe do Serviço de Comunicação e Arquivo, José Antônio Rezende Pereira, com a implantação da Rede Virtual Integrada o serviço foi interrompido devido a dificuldades operacionais. Sanadas estas dificuldades, houve a reativação a partir do dia 24 de março.

O interessado deverá ligar para o ramal 2388, fornecendo seus dados para a telefonista, que fará a ligação, transferindo-a para o ramal indicado. A taxa relativa à ligação será cobrada no contracheque do usuário.

IPC-Viçosa de março teve evolução de 0,67%

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, em seu trabalho de acompanhamento da evolução dos preços pagos pelos consumidores na faixa de renda de 1 a 6 salários mínimos na área urbana do município de Viçosa (IPC-Viçosa), observou para o mês de março uma evolução média de preços da ordem de 0,67%, ficando o índice acumulado no ano em 2,99% e, nos últimos 12 meses, em 9,27%.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no grupo Alimentação, com 1,31%, influenciado principalmente pelas altas observadas nos seguintes itens: hortifrutigranjeiros (7,09%), bebidas não-alcoólicas (4,59%), cereais e oleaginosas (2,00%), conservas e temperos (1,71%), gorduras (1,70%), doces, chocolates e açúcares (1,61%). Nesse grupo, apresentaram variação negativa os itens: carnes e pescados (-2,00%), alimentação fora do domicílio (-0,33%) e pães e massas (0,09%).

Os outros grupos apresentaram altas: Habitação (0,79%), Vestuário (0,33%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,26%), e variações negativas: Transporte e Comunicação (-0,03%), Educação e Despesas Pessoais (-0,20%) e Artigos de Residência (-1,53%).

Cesta Básica

O custo da Cesta Básica de Alimentação apresentou uma alta de 1,80% em relação ao mês de fevereiro. Naquele mês, o custo da Cesta foi de R\$71,03 e, em março, subiu para R\$72,30.

O trabalhador que ganha salário mínimo (R\$112,00) gastava em fevereiro 63,42% de sua renda para adquirir os produtos componentes da Cesta e, em março, precisou de 64,55% para comprar os mesmos produtos. Após a aquisição da Cesta Básica, restou ao trabalhador apenas R\$39,70 para atender às demais despesas de moradia, saúde, higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador precisava, em fevereiro, de 139 horas e 28 minutos para adquirir os produtos da Cesta, enquanto que, em março, precisou trabalhar 141 horas e 59 minutos para



Reitor visita Embaixada do Japão em busca de cooperação técnica

O reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Luiz Sérgio Saraiva, esteve em audiência na Embaixada do Japão, em Brasília, para discutir possibilidades de cooperação técnica por meio da Japan International Cooperation Agency (JICA). Fundada há 22 anos, esta agência japonesa é órgão vinculado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão. Parte dela a implementação de programas e de projetos de cooperação técnica com países em desenvolvimento, possuindo escritórios em 50 países. Em valor acumulado, o Brasil é o sexto país do mundo nos programas de cooperação técnica com o Japão.

Os trabalhos de cooperação daquele país desenvolvem-se em três níveis: treinamento no Japão, envio de peritos japoneses e doa-

ção de equipamentos. O órgão coordenador das relações entre o Brasil e o Japão é a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, à qual devem ser encaminhados os pedidos (formulário próprio) para definição de prioridades e análises preliminares.

Áreas

Segundo o professor Luiz Sérgio Saraiva, as áreas para as quais o Governo Brasileiro prioriza cooperação são agricultura, indústria, e saúde e meio ambiente (controle da poluição do ar e da água, políticas de meio ambiente e preservação de florestas tropicais). Já em meados de abril, o JICA terá sua home-page disponível via Internet.

Empresa Júnior de Zootecnia beneficia produtores rurais

A Empresa Júnior de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa (EJZ da UFV), com sede no Departamento de Zootecnia (DZO), foi criada por acadêmicos do curso de Zootecnia em 1993 e objetiva colocar o estudante de graduação em contato com o mercado de trabalho, por meio de projetos científicos e de assistência técnica, bem como planejar e organizar cursos de formação para estudantes de ciências agrárias e produtores rurais, fornecendo serviços de qualidade a custos mínimos.

Um dos pontos fundamentais da EJZ da UFV é o contato com os

professores do Departamento de Zootecnia (DZO), que dão o embasamento técnico-científico aos projetos desenvolvidos pela empresa, repassando toda a tecnologia existente na área.

Atualmente, a empresa desenvolve projetos nas seguintes áreas da produção animal: bovinocultura leiteira, bovinocultura de corte, equiideocultura, avicultura, suinocultura, piscicultura, ranicultura, apicultura, sericicultura e minhocultura, os quais envolvem planejamento e assistência técnica.

Além do apoio dos professores da Universidade, a EJZ da UFV

tem acordos firmados com empresas particulares, como a Tortuga - Cia. Zootécnica Agrária e a Cia. Siderúrgica Beigo Mineira, bem como convênios com o Centro Nacional de Pesquisa em Gado Leiteiro (CNPGL) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

As atividades desenvolvidas pela empresa trazem benefícios não só aos estudantes, possibilitando-lhes colocar em prática todos os ensinamentos que tiveram, como também aos produtores rurais, que têm assistência técnica de alta qualidade a preços módicos.

UFV promove o curso de Direito Empresarial

O Departamento de Direito (DPD) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) iniciou, dia 22 de março, o curso "Direito Empresarial", que conta com a participação de professores, juizes, promotores e advogados. O curso é ministrado aos sábados e terá a duração de um ano.

Serão ministradas aulas de Direito Empresarial, Direito Previdenciário, Contratos Administrativos, Direito Penal Econômico, Marketing, Contratos, Direito do Trabalho, Marcas/Patentes e Sistema Tributário, dentre outras. O curso

acontece num momento em que as discussões sobre Direito Empresarial estão na mesa de debates de grande parte dos economistas brasileiros.

A coordenação do curso é do professor Daniel Amin Ferraz, chefe do DPD. Maiores informações sobre este evento, co-promovido pelo Instituto Mineiro de Estudos Jurídicos, pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e pelo Núcleo de Difusão de Conhecimentos do DPD/UFV, podem ser obtidas pelos telefones (031) 891-3204 / 899-2485 / 899-2873 ou pelo e-mail damin@mail.ufv.br.

UFV abre concurso público para professores

Estão abertas as inscrições, na UFV, ao concurso de Professor Adjunto I, para preenchimento de uma vaga no Departamento de Informática, na área de Probabilidade e Estatística Aplicada. Também encontram-se abertas as inscrições para uma vaga de Professor, Classe C, nível I, no Colégio Universitário (Coluni), na área de História.

Maiores informações podem ser obtidas na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), pelo telefone (031) 899-2134 ou, também, via e-mail, no seguinte endereço: soc@mail.ufv.br.

XIII Semana de Engenharia de Alimentos



Além do reitor Luiz Sérgio Saraiva, mesa-diretora da solenidade de abertura teve a presença dos pró-reitores João Carlos Pereira da Silva (Ensino) e Flávio Alencar d'Araújo Couto (Extensão e Cultura), do diretor José Carlos Böhnenberger (CCE), do chefe José Frederico Vieira Passos (DTA), do presidente Paulo César Stringheta (Finarbe), da coordenadora Mônica Ribeiro Pirozi e da acadêmica Vera Lúcia Reis de Gouveia.

Com a participação de especialistas de renome, realiza-se na UFV a XIII Semana de Engenharia de Alimentos, durante a qual vêm sendo discutidos diversos assuntos de interesse da comunidade acadêmica. A programação estende-se até sábado próximo.

A abertura do evento aconteceu domingo à noite, no mezanino do Centro de Vivência, em solenidade presidida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva.

A XIII Semana de Engenharia de Alimentos é promovida e realizada pelo Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV, com apoio de diversos órgãos da Universidade, empresas e organizações de fomento.

Como informa a coordenadora, professora Mônica Ribeiro Pirozi, constam da programação diversos cursos e palestras e uma mesa-redonda.

Os cursos abordam: Embalagens Alternativas, Reologia de Fluidos Alimentícios, Automação e Controle de Processos na Indústria Agroalimentar, Sobremesas Lácteas, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Industrial, Novos Sistemas de Fermentação na Indústria de Alimentos, Gerenciamento de Empresas de Alta Tecnologia, Modificações de Óleos e Gorduras, Marketing: Princípios e Estratégias Aplicadas a Indústrias de Alimentos e Limpeza e Higiene na Indústria de Alimentos. As aulas estão a cargo dos professores Carlos Alberto dos Anjos e Vivaldo Silveira, da Unicamp; Javier Telis Romero, da Unesp; Sebastião César Cardoso Brandão, Cláudio Fortado Soares e Marco Túlio Coelho Silva, da

UFV; e José Edson Lara, da UFMG; os engenheiros Maísa Munhoz e Mauro Moreira, da Rhodia; e Luciana Galdino, da ISS Master Service.

A mesa-redonda, realizada segunda-feira, teve como tema A Globalização e suas Implicações na Engenharia de Alimentos. Contou com a participação dos especialistas César Francisco Ciacco, da Unicamp; Paulo César Stringheta, da UFV; Amauri Rosenthal e Marília Regini Nutti, da Embrapa.

As palestras estão a cargo de diversos especialistas. Estão sendo abordados os seguintes assuntos, com os respectivos expositores: Influência da Transição Vitrea na Estabilidade de Alimentos Processados, a cargo de Vânia Regina Nicoletti Telis, da Unesp; Interação Universidade-Empresa, por César Francisco Ciacco, da Unicamp; Novas Tendências em Conservação de Alimentos, por Alfredo de Almeida Vitali, da Frutotec-Ital; Lactato de Sódio: um Ingrediente Versátil na Indústria de Carnes, por Alexandre Saldanha da Gama, da Purac; Implantação da Gestão Ambiental nas Indústrias de Alimentos, por Jorge Antônio Barros Macedo, do IEE-MG; Novas Tecnologias em Aromas para Indústrias de Alimentos, por Catarina Pohl, da IFF Essências e Fragrâncias; Technology of Concentrated Dairy Products: Labneh e Quark, por Adnan Tamime, Scotland Agriculture College, da Escócia; e Processamento Asséptico Longa-Vida, por Andréa Cavaliere Carcioli, da Tetra Pack.

Editora UFV lança suas primeiras obras

A Editora UFV promoveu, no dia três passado, o lançamento de seus primeiros livros. Foram apresentados à comunidade acadêmica e ao público em geral as obras "Melhoramento de Plantas", do professor Aluizio Borém de Oliveira, do Departamento de Fitotecnia, e "Programa Genes - Aplicativo Computacional em Genética e Estatística", do professor Cosme Damilão Cruz, do Departamento de Biologia Geral.

A solenidade, presidida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, aconteceu no auditório da Biblioteca Central. Além dos autores, que discorreram sobre suas obras, falaram, na oportunidade, a diretora da Editora UFV, Rizele Maria de Castro Reis; e o reitor da Universidade, ambos destacando a importância dos livros para o meio acadêmico-científico e o que representam para o engrandecimento da Instituição. Presentes ao ato membros da comunidade universitária e familiares dos autores. Além dos oradores, compuseram a mesa-diretora os professores Flávio Alencar d'Araújo Couto, pró-reitor de Extensão e Cultura; Marcelo José Vilela, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; e Mácio Sil-



Os professores Aluizio Borém, Cosme Damilão e Flávio Couto, durante o lançamento. À esquerda, representando o professor Fernando da Costa Baeta, diretor do Centro de Ciências Agrárias.

As obras

"Melhoramento de Plantas" descreve os objetos práticos e teóricos do melhoramento de plantas, apresentando alternativas para diferentes situações. Aborda o planejamento de programas de melhoramento, variabilidade genética, seleção de progenitores etc.

O professor Aluizio é engenheiro-agrônomo pela UFV, onde também fez mestrado na área de Genética e Melhoramento. Concluiu seu treinamento em nível de Ph. D. nas universidades norte-americanas de Iowa e Minnesota.

O "Programa Genes" foi desenvolvido pelo professor Cosme. Trata-se de um software destinado à análise e ao processamento de dados por meio de diferentes modelos biométricos. Seu uso é indispensável ao melhoramento genético e visa atender a uma demanda crescente de usuários das diversas instituições de pesquisa das áreas agrícola, zootécnica e silvicultural, que manipulam grande volume de dados. O professor Cosme é engenheiro-agrônomo e mestre em Genética e Melhoramento pela UFV, com doutorado, nesta mesma área, na ESALQ/USP.

Os pedidos das obras poderão ser feitos por reembolso postal à Editora UFV, Campus Universitário, 36571-000 Viçosa-MG.

Gestão de Recursos Hídricos

Professores da UFV lançam livro em Brasília

O livro Recursos Hídricos e Desenvolvimento Sustentável da Agricultura foi lançado no dia 1º último, em Brasília, no auditório do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, tendo sido a solenidade presidida pelo Ministro Gustavo Krause e contando ainda com a presença do Secretário Nacional de Recursos Hídricos Paulo Afonso Romano e outras importantes autoridades. Pela UFV, estiveram presentes o vice-reitor, professor Carlos Sediyama, o chefe do Departamento de Engenharia Agrícola, professor Antônio Alves Soares, e os editores do livro professores Demetrius David da Silva e Fernando Falco Pruski. No mesmo evento ocorreu o lançamento, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), do selo comemorativo do Dia Mundial da Água.

O livro foi produzido em parceria pelo Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, através da Secretaria de Recursos Hídricos, pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) e pela UFV - Departamento de Engenharia Agrícola e foi elaborado a partir da identificação da expressiva influência que a agricultura apresenta na demanda de água, uma vez que quase 70% da água consumida no mundo é destinada ao emprego na agricultura. No Brasil, essa destinação é de cerca de 50%. A má exploração

agrícola, entretanto, causa grandes impactos como a erosão do solo, o assoreamento de reservatórios, poluição de cursos d'água e tantos outros problemas que promovem, além do aumento do custo de produção dos produtos agrícolas, inundações, escassez de água em períodos de secas e diversos outros impactos negativos não apenas para a agricultura, mas também para outros segmentos da sociedade e às próprias comunidades urbanas que usam essa água.

O livro visa promover a difusão de conhecimentos e tecnologias a serem consideradas na otimização do emprego dos recursos hídricos e, desta forma, contribuir com as diversas iniciativas comunitárias e governamentais que já vem sendo desenvolvidas, visando ao uso adequado dos recursos hídricos e a

preservação ambiental, contemplando os seguintes temas: política para a gestão de recursos hídricos, direito e outorga de uso de água, conflitos relativos ao uso de água, agricultura e recursos hídricos, impacto ambiental da irrigação, qualidade da água, planejamento integrado em microbacias hidrográficas, aplicação de modelos físico-matemáticos para a conservação de água e solo, impactos da erosão do solo em recursos hídricos, tecnologias aplicadas ao planejamento de projetos hidroagrícolas e regionalização de vazões.

O livro pode ser obtido junto à Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, localizada no SCS - Edifício Ceará - Salas 505/510 - Brasília - DF, CEP 70303-900. Fone: (061) 225-5928. FAX: (061) 225-5887. E-mail: abeas@apis.com.br.



Demetrius David da Silva e Fernando Falco Pruski.

Epamig lança novo cultivar de arroz irrigado para várzeas

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), por meio do Centro Regional de Pesquisa da Zona da Mata (CRZM), localizado no campus da UFV, e com a colaboração da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), fará o lançamento de um novo cultivar de arroz irrigado para as várzeas mineiras.

A nova variedade, denominada Jequitibá, será apresentada aos produtores rurais em dia-de-campo a ser realizado no próximo dia 15, na Fazenda Experimental da Epamig, em Leopoldina-MG. A nova variedade é oriunda de cruzamento simples, que envolve os cultivares Cica 9 e BR-IRGA 409. Ela é mais precoce, com ciclo de maturação de 130-135 dias, e mais resistente às principais doenças fúngicas do arroz (brusone, mancha-parda e mancha-de-grãos).

Em experimentos realizados em Minas Gerais, o cultivar Jequitibá produziu, em média, 6.787 kg/ha. Seu rendimento alcançou entre 9,75 e 22% acima das testemunhas BR-IRGA 409 e Javaé. Tal rendimento justifica sua recomendação para plantios comerciais, em todas as regiões do Estado.

A programação do dia-de-campo terá início às 8 h 30 min, com a recepção e inscrição dos participantes. Logo após, haverá os pronunciamentos do prefeito de Leopoldina, Antônio Márcio Cunha Freire, e do presidente da Epamig, Guy Torres.

A partir das 10 h, serão proferidas palestras pelo pesquisador da Epamig e coordenador do projeto, Plínio César Soares, que falará a respeito do novo cultivar, e pelo técnico da Emater-MG, Francisco Oferrê Silva, que discorrerá sobre o "Cultivo de arroz irrigado em várzeas".

Das 11 h 30 min às 12 h, haverá visita ao campo de produção de sementes Jequitibá, seguida do almoço de confraternização, que encerrará o evento.

Terraço for Windows

Software desenvolvido na UFV permite o dimensionamento e manejo de sistemas de conservação de solos e drenagem de superfície. Sistema otimiza e revoluciona planejamento conservacionista.

A erosão constitui um dos principais agentes causadores de graves prejuízos não apenas à exploração agropecuária mas, também, para diversas outras atividades econômicas e ao próprio meio ambiente. No caso brasileiro, a erosão hídrica é, sem sombra de dúvidas, mais prejudicial que a eólica. Além das partículas de solo em suspensão, o escoamento superficial transporta nutrientes químicos, matéria orgânica, sementes e defensivos agrícolas, causando sérios prejuízos à produção agropecuária e, ainda, poluição dos recursos hídricos elevando, desta forma, os custos finais de produção. Pesquisas demonstram que, somente no Brasil, são perdidas, devido à erosão, 600 milhões de toneladas de solo agrícola por ano, correspondendo a uma perda de nutrientes da ordem de 1,5 bilhão de dólares. O terracamento de terras agrícolas constitui uma das práticas mais difundidas e utili-

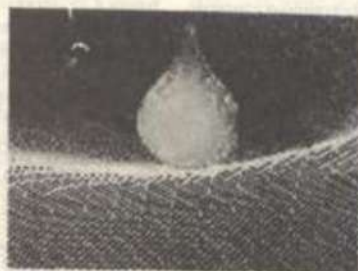
zadas para controlar a erosão hídrica, constituindo-se na mais importante prática mecânica de controle da erosão.

Enquanto em áreas declivosas a preocupação principal é interceptar o escoamento superficial, em áreas planas o objetivo é remover o excesso de água da superfície do solo, evitando que esta cause prejuízos à cultura.

Com o propósito de minimizar os prejuízos advindos da erosão hídrica e da drenagem deficiente em terras agrícolas foi desenvolvido, no Departamento de Engenharia Agrícola, em cooperação com o Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa, o software Terraço for Windows, que possibilita otimizar a implantação e o manejo de sistemas de conservação de solos e de drenagem de superfície, constituindo-se, desta forma, em poderoso aliado para o planejamento conservacionista e, conseqüentemen-



Universidade Federal de Viçosa
Departamento de Engenharia Agrícola
Departamento de Engenharia Civil



Terraço for Windows
versão 1.0

O fac-símile do manual do usuário.

te, para o próprio desenvolvimento sustentável da agricultura.

Participaram do desenvolvimento do software, além do professor Fernando Falco Pruski,

coordenador do projeto, a professora Maria Lúcia Calijuri e os estudantes José Márcio Alves da Silva e Eduardo Maceo Bhering.

Software é estruturado sob a forma de rotinas

Tendo em vista o objetivo do software de fornecer subsídios de fácil uso por profissionais que atuam nas áreas de conservação de solos e drenagem de superfície, este foi estruturado para que o usuário não tenha que recorrer a informações adicionais (como as advindas de tabelas, abacos, gráficos, etc.), que foram incorporadas, na forma de bancos de dados, ao software, dispondo este de interface que permite grande facilidade de uso mesmo para profissionais com pequena afinidade com informática. O seu manual do usuário é de fácil consulta e discrimina de forma detalhada as atividades que podem ser executadas com o software, as suas formas de uso e os procedimentos para otimizar a sua operação. O sistema de ajuda disponível no software fornece amplo detalhamento dos mode-

los físicos utilizados em seu desenvolvimento e os fundamentos e premissas em que se baseiam, além de figuras e textos explicativos sobre seu uso. O software opera com sistema Windows 3.1 ou posterior.

Na seqüência apresenta-se uma descrição sintética das principais rotinas que o constituem.

Módulo Precipitação: fornece informações sobre a equação de chuvas intensas. Os meios disponíveis para a obtenção dessa equação são: a) a partir de procedimentos aplicados aos Estados do Paraná e Minas Gerais que permitem a determinação da equação para qualquer localidade desses Estados. Nesse caso, cabe ao usuário selecionar a localidade de interesse, fornecendo sua latitude e longitude; e b) a partir de banco de dados em que são apresentadas

ao usuário as diversas localidades em que a equação de chuvas intensas é conhecida.

Módulo Espaçamento: propicia a determinação do espaçamento entre terraços. As metodologias disponíveis para o cálculo do espaçamento adequado entre terraços são as de maior aplicação em nível nacional, destacando-se aquelas apresentadas por Lombardi Neto, Paraná e Bentley.

Módulo Escoamento Superficial: permite o cálculo do volume e da vazão máximos de escoamento superficial. Nesta estimativa considera-se a influência dos diversos fatores que o influenciam.

Módulo Seção: permite determinar a altura recomendável para terraços em função do tipo de seção transversal que o usuário seleciona para os terraços ou drenos.

O software Terraço for Windows versão 1.0 já encontra-se à disposição dos usuários que podem obter maiores informações nos seguintes endereços:

Informações Técnicas
Fernando Falco Pruski
Universidade Federal de Viçosa - Departamento de Engenharia Agrícola
Campus Universitário
36571-000 - Viçosa - MG
Fone: (031) 899-1912
Fax: (031) 899-2735
E-mail:
ffpruski@mail.ufv.br

Vendas
Fernando Antônio Teodoro
Fundação Arthur Bernardes - Funarbe
Edifício Sede - Campus Universitário
36571-00 - Viçosa - MG
Fone: (031) 891-3204 / 899-2485 Fax: (031) 899-3911

Jayme Aguiar expõe na Pinacoteca da UFV

Desde o último dia dois, o artista plástico Jayme Aguiar está expondo suas telas na Pinacoteca da Universidade Federal de Viçosa, numa promoção da Divisão de Assuntos Culturais (DAC), coordenada por Sandra Maria Taranto Galhardo.

Jayme Aguiar é natural do Rio de Janeiro, mas iniciou seus estudos, em 1943, na Sociedade Antônio Parreiras, em Juiz de Fora, com Edson Motta (ex-diretor do Museu Nacional de Belas Artes), integrando o grupo de pintores juiz-foranos que Carlos Bracher denominou de "os históricos".

O artista mudou-se para o Rio de Janeiro em 1950, onde passou a frequentar a Casa Cavalier, juntamente com os pintores

do Núcleo Bernardelli (Bustamante Sá, Sylvio Pinto, Sigaud, Pancetti e outros), que "inovou e renovou a pintura brasileira", segundo Manoel Antônio Barroso.

Jayme Aguiar é considerado o mais legítimo herdeiro do Núcleo Bernardelli, e um dos únicos que, aos 72 anos, ainda está em plena atividade. São quase 50 anos de uma produção premiada e celebrada pela qualidade dos trabalhos, ao mesmo tempo sóbrios e criativos, onde retrata paisagens mineiras e marinhas.

A exposição estará aberta ao público na Pinacoteca da UFV até o dia 26 de abril, podendo ser visitada de 2ª a 6ª feira, das 8 às 12 h e das 14 às 20 h, e aos sábados, das 8 às 12 h.

Expressões da Mãe Natureza



Helena Fortes Nasser, ao lado de algumas de suas flores.

Será aberta amanhã às 20 h, na Casa Arthur Bernardes, a mostra de desenhos da artista plástica Helena Fortes Nasser intitulada "Expressões da Mãe Natureza", podendo ser visitada até o dia 28 próximo.

O evento é coordenado pela Casa Arthur Bernardes, com apoio cultural das seguintes organizações: Restaurante Cedrus, Calculador Engenharia, Trigoleve, Centro Mineiro para a Conservação da Natureza, Restaurante Charm e Itafoto.

Helena Fortes Nasser é de Rio Pombo, na Zona da Mata de Minas Gerais. Iniciou-se na criação artística pelas mãos dos artistas plásticos Oswaldo Santana e Mário Massena. Atualmente é responsável pelos trabalhos de preserva-

ção, conservação e higienização dos bens culturais da Casa Arthur Bernardes, coordenada pela UFV.

Seus trabalhos a serem mostrados ao público são marcados pela singeleza dos traços e pelo profundo conhecimento das técnicas do uso do crayon/pastel seco sobre papel vergê, sempre enfocando a natureza. Como salienta a coordenação da mostra, a expressão vigorosa dos animais que retrata transmite fortemente situações de ataque e defesa e suas flores propiciam o deleite de um colorido suave e, ao mesmo tempo, vibrante.

A mostra poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, das 14 h 30 min às 17 h, e aos sábados, das 8 h 30 min às 11 h, no primeiro andar da Casa Arthur Bernardes.

Rosas de outono

A artista plástica Dagmar Ferrão estará expondo na Pinacoteca da UFV, no período de 30 de corrente a seis de maio, trabalhos de pintura em porcelana. A mostra, intitulada "Rosas de Outono", é promovida pela Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com apoio cultural da Casa Mendes.

Com significativa produção artística, essa mineira de Abaeté, radicada em Viçosa, busca sua inspiração na natureza, especialmente com motivos florais em que se destacam os tons suaves. Vem participando de mostras em Viçosa e outras cidades desde 1985. Sua primeira exposição individual aconteceu na Casa da Cultura de Viçosa, no ano seguinte.

A Pinacoteca da UFV, na Vila Gianetti, é aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 h e das 14 às 20 h, e aos sábados, das 8 às 12 h.



Dagmar Ferrão busca sua inspiração na natureza.

Mostra de vídeos na Biblioteca Central

"Três Antônio e um Jobim" é o vídeo a ser exibido hoje, às 13 e às 17 h, na sala de vídeo da Biblioteca Central, dentro da mostra promovida pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV, com apoio do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), do Rio de Janeiro.

A exibição dos vídeos começou ontem, com o trabalho "Fayga Ostrower". Amanhã será a vez de "Rio de Janeiro: Capital d'Além Mar", sempre às 13 e às 17 h, informa a coordenadora do evento, Lujan Nazareth Chagas, da DAC.

"Fayga Ostrower" enfoca a obra de Fayga, uma das precursoras e "a grade dama" da gravura no

Brasil. As 110 gravuras que compõem a retrospectiva estão divididas em quatro blocos de técnicas diferentes: xilogravura, gravura em metal, serigrafia e litografia. Em cada bloco existe uma ordem cronológica, o que permite ao espectador perceber a trajetória estilística de Fayga e oferece a rara oportunidade de acompanhar o fechamento de um ciclo nas técnicas de xilogravura e metal - retomadas pela artista, cujos trabalhos expostos datam dos anos 50 até a atualidade.

"Três Antônio e um Jobim", patrocinado pela Fundação Banco do Brasil, tem 60 minutos de duração. Apresenta depoimentos e

conversas entre o compositor Tom Jobim, o então ministro da Cultura e filólogo Antônio Houaiss, o escritor e colunista Antônio Callado e o crítico literário Antônio Cândido.

"Rio de Janeiro: Capital d'Além Mar" mostra uma exposição realizada pelo CCBB em 1994. Reúne originais de Debret, Chamberlain e Rugendas, dentre outras obras do Museu Castro Maya. É abordado o período de permanência da corte portuguesa no Rio de Janeiro, com as transformações sofridas pela cidade, onde o encontro de duas culturas produziu uma das épocas mais ricas e curiosas da história brasileira.

Desenhos e pinturas de Antonio Morales

Foi inaugurada na noite de ontem, no Restaurante La Coccinella, em Viçosa, a mostra de desenhos e pinturas do artista plás-

tico espanhol Antonio Morales, devendo permanecer aberta ao público até o próximo dia 26. A exposição conta com o apoio da

Divisão de Assuntos Culturais da UFV.

Antonio Morales é pintor e restaurador, dedicando-se também à literatura e à escultura. Trabalha em seu ateliê na cidade de Castro del Rio, onde nasceu, e na Oficina de Restauração "Pátina", em Córdoba, capital de sua província natal. No campo da escultura, atua na feitura de diversas obras para a "Casa de la Juventud" de Castro del Rio. Sua primeira peça de teatro encontra-se em fase de lançamento.

Desde sua primeira exposição de trabalhos - Icaro: Pintura Voo Jovem -, realizada em Córdoba em 1990, Antonio Morales tem participado ativamente de eventos nas diversas expressões de sua arte em toda a Espanha. Presentemente, encontra-se em viagem cultural ao Brasil.



Uma das obras de Antonio Morales.

TV Viçosa transmite encenação da Paixão de Cristo

Foi muito bem aceita pela comunidade a iniciativa da TV Viçosa de transmitir, ao vivo, a encenação da Paixão de Cristo, realizada durante a Semana Santa em Viçosa.

O objetivo do trabalho foi aproximar a emissora da comunidade, dentro do projeto de remodelação por que vem passando o Sistema de Rádio e Televisão da UFV, diz

seu coordenador, Sérgio Augusto Pereira Monteiro. Ele avalia como positivo o resultado do trabalho, apesar de algumas falhas, comuns em transmissões ao vivo.

Foram transmitidas passagens bíblicas, encenadas por atores amadores da comunidade em um tablado construído no adro do Santuário de Santa Rita de Cássia. Foi o primeiro teste, em uma

transmissão ao vivo, da unidade móvel da TV Viçosa, cujo equipamento está em fase de adaptação. Para as transmissões, foi movimentada uma equipe de 24 pessoas, dentre técnicos, operadores e repórteres.

A idéia da direção da emissora é prosseguir com as transmissões externas na cidade e no campus da UFV, diz o coordenador.

Programa Gestão Pública e Cidadania

Termina no dia 30 de maio o prazo para as inscrições de trabalhos para o Ciclo de Premiação de 1997 do Programa de Gestão e Cidadania, que é uma iniciativa conjunta da Fundação Getúlio Vargas e da Fundação Ford, com o objetivo de focalizar e disseminar experiências inovadoras em gestão pública.

Podem participar da premiação os programas e atividades que introduzam mudança qualitativa e quantitativa em relação às práticas anteriores; tenham impacto na melhoria da qualidade de vida do público-alvo; possam ser repeti-

dos em outras regiões ou administrações; ampliem ou consolidem o diálogo entre a sociedade civil e os agentes públicos e utilizem recursos e oportunidades de forma responsável na perspectiva de um desenvolvimento auto-sustentável.

Para informações mais completas sobre o Programa, os interessados podem dirigir-se à Escola de Administração de Empresas de São Paulo/FGV, Av. Nove de Julho, 2.029 - sala 1152 - São Paulo-SP. Tel. (011) 281-7904, fax 287-5095, e-mail inovando@eaesp.fgvsp.br.

III Programa de Preparação para Aposentadoria

No período de 15 a 25 próximos, estarão abertas as inscrições para o III Programa de Preparação para Aposentadoria, a ser oferecido no período de cinco a nove de maio. A iniciativa é do Serviço Psicosocial da UFV, com apoio do Agros e da Funarbe.

Podem participar da promoção

servidores da Universidade, independentemente do tempo de serviço. As atividades estão programadas para o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centroinar), das 8 às 12 h.

Maiores informações sobre o programa poderão ser obtidas pelo telefone 899-2184.

Dirigentes do Cruzeiro Esporte Clube dão palestra na UFV

Três dirigentes do Cruzeiro Esporte Clube, de Belo Horizonte, estarão no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa na próxima sexta-feira, 11. O motivo da visita é ministrar palestras para estudantes de Educação Física da UFV, dentro do calendário das disciplinas Futebol I e Futebol III, ministradas, respectivamente, pelos professores Próspero Brum Paoli e Márcio Monteiro Leite.

Estarão na UFV o diretor de Esporte Amador do Cruzeiro, Chafith Felipe, que discorrerá sobre "Trabalho de categorias de base no futebol brasileiro"; Emerson Silame, professor da UFMG e fisiologista da equipe principal do Cruzeiro, que discorrerá sobre "Evolução na preparação física"; e Nei Caratinga, técnico da equipe juvenil do mesmo clube, que ministrará dois treinamentos de futebol, um físico-técnico e o outro técnico-tático.

Programa de variedades na Rádio Universitária

Prossegue em sua trajetória de sucesso o programa "Ponto de Entrevista", apresentado diariamente, das 10 h 30 min às 11 h, pelo repórter Edson Rocha, na Rádio Universitária FM - 100,7 MHz.

O programa leva ao ar a opinião dos entrevistados, abordando diversos assuntos de interesse da comunidade.

Amanhã, estarão conversando com o repórter os responsáveis pelas transmissões ao vivo da encenação da Paixão de Cristo pela TV Viçosa. São eles José Geraldo de Oliveira, diretor de teatro, e Fábio de Brito, encarregado da produção. Em pauta o trabalho realizado pela TV durante a Semana Santa.

LUVE promove Festival de Atletismo e Maratona na UFV

A Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE) promoverá nos próximos dias 12 e 13 o I Festival Viçosense de Esportes de Atletismo em Viçosa, com o objetivo de reunir atletas de Viçosa e outras cidades.

O Festival de Atletismo acontece apenas no dia 12, a partir das 9 h, na pista de atletismo do Departamento de Educação Física da UFV, com premiação para os três primeiros lugares de cada prova. As inscrições, que estarão abertas a todos os interessados, deverão ser feitas até 10 minutos antes das provas.

Já a Maratona Feminina será realizada nos dias 12 e 13, no Ginásio de Esportes da UFV, contando com a participação de equipes de Viçosa, Ponte Nova e Belo Horizonte. Cada equipe será constituída por 15 atletas, que disputarão partidas de basquete, vôlei, handebol, futsal e peteca. A equipe de Viçosa será formada por atletas da LUVE.

Núcleos Municipais

Centro Mineiro para Conservação da Natureza inicia trabalhos de implantação de Núcleos Municipais em todo o Estado

O Centro Mineiro para Conservação da Natureza (CMCN), vinculado ao Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, iniciou a implantação de Núcleos Municipais em todo o Estado de Minas Gerais. O objetivo é estreitar as relações da entidade ambientalista (que este ano comemora 30 anos de existência) com as cidades, ao mesmo tempo em que proporcionará ao município associado condições para a elaboração de projetos de gestão municipal na área, com tecnologia desenvolvida na UFV. Vários municípios já assinaram convênio com o CMCN, como Tocantins, Ubá, Muriaé, Piedade de Ponte Nova, João Monlevade e Viçosa. Devem assinar convênio nos próximos dias as Prefeituras Municipais de Pedra do Anta, Teixeiras e Paula Cândido. Outras cidades, algumas já be-

neficiadas por projetos do CMCN e do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, já estão sendo contactadas.

O trabalho do CMCN abrange a gestão municipal em áreas como a identificação da vocação econômica do município, saneamento urbano, projeto urbanístico, educação ambiental, ecoturismo e planos diretores de parques municipais e, ou, estaduais, a exemplo do que aconteceu com o recentemente implantado Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, cujo Plano Diretor está sendo elaborado pelo CMCN e pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF).

Maiores informações com a professora Maria do Carmo Zinatto, pelos telefones (031) 899-1970 e 899-2759, ou com a Secretária do CMCN, pelo telefone (031) 899-1211.



O prefeito de Viçosa, Antônio Chequer, assina o convênio, ladeado por seu assessor de Imprensa, Petrônio Fonseca, e pelo presidente do CMCN, Roberto da Silva Ramalho (à esquerda).

Ministério da Agricultura promove concurso de pesquisa agropecuária

O Ministério da Agricultura e do Abastecimento informa que estarão abertas, até o dia 30 deste mês, as inscrições ao Concurso Pesquisa Agropecuária, que está sendo promovido pelo governo federal, com apoio de diversas entidades nacionais, visando estimular o desenvolvimento de pesquisas agropecuárias e reconhecer o trabalho dos profissionais que se dedicam a essa atividade.

Poderão participar do Concurso, em níveis nacional e estadual, os profissionais da área de Ciências Agrárias ou outras, individualmente ou em equipe, que se dedicam às pesquisas científicas nas instituições públicas e privadas do País.

Cada pesquisador ou equipe somente poderá participar com um trabalho, que deverá ter sido publicado nos dois últimos anos. Apenas participarão do Concurso os estados que tiverem, no míni-

mo, 30 trabalhos inscritos.

As apurações dos resultados em níveis estadual e nacional serão feitas em períodos diferentes (Região I e Região II), por equipes formadas com cinco pesquisadores cada uma, os quais serão designados pelas comissões estadual e nacional.

Os três melhores trabalhos do País farão jus, cada um, a um veículo popular. Aos vencedores dos demais estados serão concedidas viagens de missão técnica ao exterior, com duração de 10 dias, incluindo passagens aéreas (ida e volta), traslados e diárias em hotéis (categoria 3 ou 4 estrelas), ou outros prêmios de valor equivalente, preenchido o requisito mínimo de 30 trabalhos por estado.

Maiores informações poderão ser obtidas nas empresas de pesquisas agropecuárias de todo o País ou no Ministério da Agricultura e do Abastecimento.

Dirigentes da Universidade de Maryland (EUA) visitam a UFV

Três dirigentes da Universidade de Maryland (EUA) estão visitando a UFV desde o dia seis último. O objetivo é manter contatos com pesquisadores e conhecer as instalações da Universidade. Também está sendo ventilada a possibilidade de serem estabelecidos intercâmbios entre as duas Instituições.

Encontram-se na UFV os pro-

fessores Paul Mazzochi, Ilene Nagel e Tal Shebata, este último diretor da Assessoria de Programas Internacionais da universidade norte-americana. Os visitantes foram recebidos pelo Reitor Luiz Sérgio Saraiva, pela assessora de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais, professora Maria Cristina Campos, e pelos demais membros da Administração.

Reitor da UFV visita a CEMIG - BH em busca de parceria

Iniciativa procura novas alternativas de ação da Universidade nos diversos setores

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Luiz Sérgio Saraiva, reuniu-se no dia 19 de março com o diretor de Produção e de Transmissão da CEMIG-BH, Flávio Neiva. Além deles, também participaram do encontro diversos superintendentes da empresa, todos com um objetivo comum: buscar alternativas de parcerias entre a UFV e a CEMIG.

Na oportunidade, Flávio Neiva apresentou o projeto - de integração universitária - que será implementado pela CE-

MIG, levando-se em conta o binômio Universidade/Empresa, voltado para o estudante. Segundo o professor Saraiva, a CEMIG deseja "abrir todas suas instalações e repassar informações às Universidades, em benefício dos professores e dos estudantes de diversas áreas de atuação".

No encontro, ficou acertada a vinda, a Viçosa, de uma equipe da CEMIG para reunir-se, já na primeira quinzena deste mês, com professores da UFV, oportunidade em que serão acertados os detalhes do convênio.

DMB inicia curso de doutorado em Microbiologia Agrícola

O Departamento de Microbiologia (DMB) da Universidade Federal de Viçosa iniciou, neste ano, o Curso de Doutorado em Microbiologia Agrícola, cujo programa de pós-graduação foi recomendado pelo Grupo Técnico Consultivo da Capes, em setembro de 1996.

A aula inaugural aconteceu no dia 19 de março, com palestra proferida pelo presidente da Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM), professor Sérgio Fracalán, do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O curso de doutorado em Microbiologia Agrícola conta com 15 professores-orientadores e oferece as seguintes linhas de pesquisa: Microbiologia dos Processos

Fermentativos de Produtos Agroindustriais; Biologia Molecular de Fungos de Interesse Industrial; Fixação Biológica de Nitrogênio; Patógenos de Origem Alimentar; Fungos Produtores de Enzimas de Interesse Industrial; Metabolismo de Carboidratos em Microorganismos; Bactérias Láticas e Probióticos; Qualidade Microbiológica de Alimentos; e Associações Micorrízicas.

Os pedidos de inscrição deverão ser endereçados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFV, que os encaminhará à Comissão Coordenadora do Curso. As inscrições serão aceitas até o dia 15 de setembro de cada ano, para início dos estudos no primeiro período letivo do ano seguinte.

Participantes do programa de cooperação Purdue-UFV reúnem-se em Viçosa

A Universidade Federal de Viçosa estará recebendo, no período de nove a 11 deste mês, um grupo de professores norte-americanos e seus familiares para a Primeira Reunião Internacional dos Ex-Alunos de Purdue-UFV, promovida com o objetivo de trazer a Viçosa os participantes do acordo de cooperação entre as duas universidades.

Além da integração entre os presentes, será realizado o seminário Fortalecendo o Relacionamento Internacional na Educação Superior, com a presença de especialistas norte-americanos e brasileiros em diversas áreas.

Programa

O grupo deverá chegar a Viçosa no início da noite do dia nove, sendo recebido, na manhã seguinte, pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva. Em seguida, será feita visita à Universidade, durante toda a manhã. Após o almoço, os visitantes conhecerão uma fazenda de café na região. Às 20 h, haverá um jantar de confraternização no Clube Campestre.

No dia 11, a partir das 8 h, acontecerá o seminário, com a sessão

de abertura presidida pelo reitor da UFV. Durante o evento, os familiares dos professores norte-americanos farão uma viagem a Ouro Preto.

São estes os assuntos programados para o seminário, com os respectivos prelecionistas:

"A Educação Superior no Século XXI: transferências de tecnologia e relações internacionais", pelo professor G. Edward Schuh, da Universidade de Minnesota, e pelo pesquisador José Ramalho de Castro, da Embrapa, atuando como coordenador o professor Erly Cardoso Teixeira, da UFV; "Adaptando os Programas Educacionais e de Pesquisa aos Avanços da Biotecnologia e do Meio Ambiente", a cargo dos professores Victor Lechtenberg, pró-reitor de Agricultura da Universidade Purdue, e Maurício Alves Moreira, da UFV, atuando como coordenador o professor Daison Olzany Silva, da UFV; e "Os Impactos da Liberalização do Comércio Internacional e das Políticas sobre a Agricultura e os Negócios Agrícolas nos EUA e no Brasil", pelos professores Robert L. Thompson, da Fundação Winrock (EUA) e Antônio S. P. Brandão, da Fundação Getúlio Vargas,

tendo como coordenador o professor Antônio Carvalho Campos, da UFV.

Visitantes

Além dos conferencistas, são esperados em Viçosa o assessor de Assuntos Internacionais, David Sammons, da Universidade Purdue; os professores Julian Atkinson, Ellsworth Christmas, James Collom, Joseph Conrad, Russell Frazier, Bob F. Jones, Ardith Spies, Earline Weddle, David Wolf e Russell Youmans; e as secretárias-executivas Donya Lester e Jane Lang.

Mostra

Paralelamente, a Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais está promovendo uma mostra de pinturas de artistas plásticos de Viçosa, com apoio da Divisão de Assuntos Culturais (DAC).

Estarão sendo expostos, no saguão da Biblioteca Central, trabalhos dos artistas Oswaldo Santana, Cláudio Magalhães, Maria Rita, Louise Andersen, Felicitas Andersen, Elaine Fontes, Stella Brandão e Dilma Mewes. A coordenação é de Sandra Galhardo, da DAC.

Diretor-geral do Agros fala sobre antecipação de pecúlio para os participantes

Grande número de participantes do Agros - Instituto UFV de Segurança Social esteve presente na reunião ocorrida na tarde do dia dois passado, no Centro de Vivência, ocasião em que o diretor-geral do instituto, Antônio Lima Bandeira, deu informações sobre a possibilidade de se pagar ao participante parte do dinheiro destinado à formação do pecúlio por morte.

O diretor-geral revelou que, embora estejam sendo tomadas providências para que seja feita a antecipação, diversas medidas são necessárias. A primeira delas foi o estudo atuarial da proposta, cujo resultado foi positivo. O passo seguinte será a mudança do estatuto do Agros no que se refere ao pecúlio por morte. Como se encontra o estatuto, disse o diretor-geral, não é possível aprovar a proposta.

Os estudos para as modificações estão em curso, para posterior apreciação e aprovação por parte do Conselho de Administração

e do reitor da Universidade (patrocinadora do Agros). Naturalmente, todas as medidas a serem implementadas deverão passar por rigorosas análises, ressaltou o diretor-geral do Agros. Tomada a decisão, o processo deverá ser submetido aos órgãos federais que tratam do assunto.

A idéia é que se antecipe para o participante, em vida, uma parte do pecúlio que seria pago aos seus

beneficiários após sua morte. Entretanto, disse o professor Antônio Lima Bandeira, é prematuro falar em números, com o que recomendou paciência a todos.

A mesa diretora da reunião foi formada pelo diretor-geral, pelo diretor de segurança, Maria Inez Ponzio; pela presidente da Aspav, Cremilda Rosa da Silva; e pelo presidente da Asav, Carlindo Rosa Loures.



Grande número de servidores participou da reunião.